



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

História

Título: Ser petroleiro é ser brasileiro

História de: [Sebastião Carlos Juvêncio](#)

Autor: [Ana Paula](#)

Publicado em: 15/12/2021

Sinopse

Natural de Macaé, Sebastião Carlos Juvêncio trabalha na Petrobras desde 1983 e narra sua experiência e evolução profissional bem como o impacto da chegada da empresa em sua cidade natal.

Tags

- [Macaé](#); [Bacia de Campos](#); [plataforma](#); [petroleiro](#); [acidente](#); [Petrobras](#); [curso](#); [terra](#); [poço](#).

História completa

??Projeto Memória da Bacia de Campos Realização Instituto Museu da Pessoa Entrevista de Sebastião Carlos Juvêncio Entrevistado por Inês Gouveia Macaé, 04 de junho de 2008. Código: CB_MBAC_029 Transcrito por Winny Choe Revisado por Marina Tunes P/1- Então pra começar, você pode me dizer seu nome completo, sua data de nascimento e o local onde você nasceu. R - O meu nome é Sebastião Carlos Juvêncio, sou de 07 de julho de 1956, sou de Macaé. P/1- E há quanto tempo o senhor trabalha na Petrobras? R - Eu entrei na empresa em 05 de maio de 1983. P/1- E qual era o motivo que te fez entrar na Petrobras? O que te levou? Qual a ideia na época que te trouxe pra cá, pra empresa? R - A ideia na época... porque todos nós, a gente sonha em ter uma vida melhor para os nossos filhos e nossa família. Esse foi um dos grandes motivos também e agradeço ao meu amigo que se chama Ronald, o qual foi na empresa onde eu trabalhava e me falou que a Petrobras estava com as inscrições abertas e, naquela época, eu tava trabalhando e não podia sair do trabalho. Para que eu pudesse fazer essa inscrição, eu tive que deixar de almoçar para fazer a inscrição e fiquei feliz por ter feito, acho que valeu a pena. P/1- Mas o Ronald trabalhava na Petrobras? R - Ele também é funcionário antigo. P/1- Ele continua aqui hoje? R - Continua. P/1- E na época o que ele te falava da Petrobras? R - Ele me falava que valia a pena fazer o concurso da Petrobras. Interessante, naquela época eu tinha pouca leitura, a terceira série primária e ele falou assim: "Não, vai fazer esse concurso que você vai passar." Eu agradeço a Deus pela vida dele, porque ele me incentivou muito e falou com tanta certeza que eu ia passar na época. Eu fiz e dou graças a Deus por isso. P/1- E, naquela circunstância, você entrou pra trabalhar em que? R - Muito bem. Eu entrei pra trabalhar como auxiliar de plataforma. Trabalhei alguns anos como auxiliar de plataforma, depois fui praticante plataformista. Após trabalhar como praticante plataformista, fui plataformista também e fiquei algum tempo, depois pedi pra vir à terra, vim à terra. Fui trabalhar naquela época com o protocolo único, um protocolo que foi criado na Petrobras, onde passa toda a documentação da Petrobras e onde... e sai da Petrobras. Após isso eu quis mudar, eu quis sair desse trabalho e fui trabalhar com o suprimento de materiais. Fui lá, gostei e depois eu quis voltar a trabalhar embarcado; foi aonde eu tive que fazer um curso. Naquela época era operador de produção, eu fiz o curso, passei a ser operador de produção e atualmente, hoje, eu sou técnico de operação. P/1- O que é ser plataformista, Juvêncio? R - Muito bem, todo mundo me faz essa pergunta. Plataformista é trabalhar na boca do poço, na perfuração. P/1- E quanto tempo você trabalhou embarcado? R - A embarcado, eu tenho 19 anos de embarcado. P/1- Você pode contar um pouco pra gente como é que é o dia a dia de um trabalhador que fica na plataforma? R - O dia a dia na plataforma, hoje eu posso falar que está bem melhor que antigamente. Porque antigamente a gente não tinha as condições que nós temos hoje. Ou seja, telefonar pra família, era muito difícil telefonar pra família. A gente falava através de walkie talkie, rádio... via rádio se não me falha a memória. Bem e às vezes, você estava conversando com a sua família e muitas vezes as pessoas escutavam o nosso bate papo, então a gente tinha que se resguardar um pouco com o que estava falando com a sua família. Hoje não, temos telefones para ligar para casa, tem orelhões, eu acho legal hoje em dia. P/1- E você quis sair no trabalho da plataforma por que motivo? R - Não entendi a pergunta. P/1- Quando você deixou a plataforma para trabalhar em terra? R - Ah, foi por motivo particular. P/1- Sim. Qual foi o maior desafio, Juvêncio, que você enfrentou nesses anos todos na Petrobras? R - Olha eu sou um homem que gosto de desafio, sou uma pessoa que sonho muito e não gosto do talvez. Eu sempre procuro buscar aquilo que é melhor pra mim e sonhar, porque sonhar não faz mal a ninguém. Mas o meu maior desafio é chegar onde cheguei. P/1- E qual foi a maior dificuldade desses anos todos? R - A maior dificuldade foi vencer as barreiras, porque a gente tem, você hoje em dia mata um leão a cada dia. Então comecei a matar cada leão, comecei a matar e matar e cheguei. P/1- Houve muitos cursos que você chegou a frequentar dentro da Petrobras? R - Alguns cursos. P/1- São funções muito específicas de trabalho. R - Com certeza, e isso eu levo muito a sério, porque eu dou muito valor a esses cursos. P/1- A gente sabe que com a quantidade de trabalhadores que tem aqui, vocês da Petrobras se relacionam com pessoas do Brasil inteiro, não é isso? R - Com certeza. P/1- Como é esse contato com pessoas tão diferentes? R - Olha esse contato diferente, eu me considero uma pessoa privilegiada, porque eu sou uma pessoa, fácil de conversar comigo, gosto de fazer amizade, gosto de conhecer pessoas diferentes. Pra mim é fácil, não sinto dificuldade nisso. P/1- Juvêncio, você que nasceu em Macaé, qual foi a

transformação que aconteceu em Macaé em razão da Petrobras, em razão da Bacia de Campos? R - Para mim a chegada da Petrobras em Macaé...naquela época, a gente não acreditava. Não se falava de Petrobras em Macaé. Antigamente era um lugar que só tinha a Prefeitura, a ferroviária, o DNR [?] e não tinha mais nada. O pessoal de Macaé vivia através da pesca e de turismo. Com a chegada da Petrobras para Macaé, para mim trouxe muitos benefícios, creio que para a cidade também. P/1- Você saberia dizer qual fase de produção aqui da Bacia de Campos foi mais marcante? R - Pra mim foi tantas que eu não me lembro. P/1- Tem alguma história, algum caso que você queira contar dessa vida de mais de 20 anos na Petrobras? R - Olha, esses 20 anos de Petrobras pra mim, todos eles foram marcantes. Eu queria contar duas coisas. Uma das coisas marcantes para mim foi a plataforma que eu trabalhava na época que cheguei na Petrobras, foi a plataforma de PCH2. Seriam duas plataformas: perfuração e produção e eu trabalhava na plataforma de ACM10 na época. Eu tive o privilégio de poder iniciar um poço e desembarcar na _____ 14x14 e ver aquele poço no final produzindo pra mim foi uma coisa muito marcante. P/1- A outra história que você disse? R - A outra história foi um acidente. Eu não gosto muito de falar de acidente não, mas isso é bom porque hoje eu me cuido mais. Mas do acidente, foi que eu caí de uma determinada altura e desembarquei, fui pro setor médico e quando eu me dei por si, que eu estava vivo, eu achei que aquilo não tinha explicação. P/1- O que mudou na Bacia de Campos desde o primeiro dia que você entrou, o primeiro dia de trabalho, até hoje? R - Olha, mudou muita coisa, eu creio que para melhor. P/1- E de que modo essas mudanças interferiram no seu trabalho? R - Essa mudança, eu vejo que para todos nós trabalhadores da Petrobras, que são os cursos, que eles investiram na gente. Eu acho que isso aí é bacana, a gente cresce e aprende cada dia mais. P/1- Juvêncio, o que é ser petroleiro? Que sentimento é esse? R - É ser brasileiro. P/1- O que você achou de ter participado desse projeto, desse momento pra contar a sua história na Petrobras? R - Interessante, porque quando eu encontrei com você aí fora, que você me parou pra fazer a entrevista, eu me senti feliz, porque eu tenho uma história, como eu tava falando pra você, eu tenho a minha história. Eu pretendo escrever um livro contando a minha história e contar a minha história na Petrobras, pra mim, é um privilégio. P/1- Obrigada, Juvêncio. R - Ok. Obrigado. --- FIM DA ENTREVISTA---